

ANAIS DA 66ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC - RIO BRANCO, AC - JULHO/2014

O Pibid: ações de formação de professores que impactam a escola e a universidade

Maurivan Güntzel Ramos – mgramos@pucrs.br

O presente texto apresenta os principais impactos observados no desenvolvimento do projeto Articulação Universidade-Escola para a formação de professores – AUE, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, realizado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, e apoiado pela Coordenação de Apoio ao Pessoal de Ensino Superior – CAPES, no período de 2010 a 2014. Na PUCRS, estão envolvidos 240 licenciandos de 12 cursos de Licenciatura: Biologia, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia, Química. Também estão envolvidos no projeto 48 professores e cerca de 4500 estudantes de 10 escolas públicas estaduais. Participam da coordenação do projeto 15 docentes da Universidade.

Os impactos apresentados neste texto originam-se da análise de depoimentos coletados em avaliações anuais, de relatos informações e de observações diretas da realidade.

São muitos os impactos observados no PIBID em relação à formação profissional nos cursos de Licenciatura, aos egressos e professores supervisores, às atividades de ensino e aprendizagem, ao ambiente escolar e aos alunos das escolas envolvidas. A seguir são apresentados alguns desses impactos.

a) Impactos na formação profissional nos cursos de Licenciatura:

- desenvolvimento de visão crítica sobre as escolas pelos licenciandos, principalmente, a partir do contato e vivências dos bolsistas, desde o início do curso, com a realidade escolar, bem como das leituras, debates e reflexões que ocorrem no âmbito do PIBID para compreender essa realidade;
- ampliação significativa das oportunidades de criação, inovação e experimentação pelos licenciandos, formando professores mais arrojados na sua prática profissional, sendo que, contribuiu muito para isso, a investigação sobre e com a escola, a produção textual e a sua apresentação em eventos;
- troca de curso pelos alunos de curso, em todas as áreas, migrando dos bacharelados para as licenciaturas, como, por exemplo, em 2013, 13 estudantes de várias áreas migraram para cursos de licenciatura em função do PIBID;
- crescimento profissional dos futuros docentes, que se veem como educadores, a partir do desenvolvimento de projetos no âmbito do PIBID, com inserção mais rápida

no campo de trabalho, havendo, neste caso, relatos de licenciandos de que foram contratados em escolas por terem participado do PIBID;

- reconhecimento da escola de educação básica como um campo de produção e construção de conhecimento, ampliando o interesse pela pesquisa sobre a docência pela inserção, desde o início do curso em ações de pesquisa voltadas ao ensino e à formação do professor, como, por exemplo, somente em 2013 foram apresentados cerca de 50 trabalhos em eventos, inclusive nacionais e internacionais;

- mudança da atitude dos bolsistas na sala de aula nas disciplinas do curso, empenhando-se mais nos estudos e na participação, pois tem sido relatado em todos os cursos de licenciatura, que os pibidianos contribuem significativamente em sala de aula a partir de suas experiências e vivências nas escolas;

- estímulo a permanecer na docência, como relatam alguns bolsistas, afirmando que ao ingressar no Programa o faziam, principalmente pelo valor da bolsa, mas, ao deixar o programa pela finalização do curso de licenciatura, referiram sobre a importância do PIBID em sua formação e o desejo de efetivamente buscarem trabalhar em escola pelas experiências desenvolvidas no espaço escolar. Outro exemplo é a de uma licencianda, que resolveu permanecer no curso de Licenciatura somente depois de ser selecionada para ingressar no Pibid e, quando foi selecionada para ingressar no programa, estava prestes a abandonar a Licenciatura;

- enriquecimento das licenciaturas, principalmente, em relação aos currículos, metodologias, tecnologias e temas contemporâneos, qualificando a prática dos docentes, o que tem ocorrido, tanto nas ações dos professores, quanto nos cursos que estão fazendo sua revisão curricular, para a qual as ações do PIBID estão sendo consideradas;

- valorização da formação de professores e da educação básica como um tema relevante na universidade;

- interesse crescente dos licenciandos em realizar os estágios regulares nas mesmas escolas nas quais atuaram no PIBID, como, por exemplo, 30 licenciandos, em 2013, preferiram esses espaços para seus estágios;

- ampliação das vagas de estágios regulares nas escolas do PIBID, beneficiando também os licenciandos que não participam do programa, estreitando ainda mais os laços entre universidade e escolas envolvidas;

- diminuição do “gap” entre a pesquisa acadêmica e a prática docente na escola, pois a produção na pós-graduação nas áreas de Educação e de Ensino da CAPES tem sido vasta, mas pouco tem chegado à escola, e o PIBID pode contribuir para essa aproximação;

- prestígio dos alunos do PIBID na universidade e nas escolas da rede pública, os quais são convidados para palestras e têm sido premiados pela direção de escolas envolvidas no projeto;

- concretização da integração ensino-pesquisa-extensão, pois em todas as escolas foram realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão articuladas, como por exemplo: aulas sobre nutrição, cuidados com a saúde (ensino), investigação realizada sobre saúde e bem estar (pesquisa) e Feira da Saúde para toda a comunidade escolar (extensão), entre outros;
- ampliação do interesse na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) sobre a temática do PIBID, com resultados bastante significativos.

b) Impacto em relação aos egressos e professores supervisores:

- busca pela formação continuada em nível de mestrado, por parte de egressos das licenciaturas e de professores supervisores, como, por exemplo, ao final de 2013, 13 ex-pibidianos ingressaram em cursos de Mestrado, principalmente, em áreas relacionadas ao ensino e à educação, e dois ex-pibidianos concluíram o mestrado e já estão no doutorado;
- contratação de ex-pibidianos nas mesmas escolas em que atuaram como bolsistas;
- o PIBID tem se mostrado como um excelente espaço para aprender, oportunizando assim uma qualificação diferenciada. Por exemplo, na Educação Física, dois pibidianos foram selecionados pelo Programa Ciência sem Fronteiras para Irlanda e Itália e o relato deles refere que haver participado do PIBID contribuiu no processo seletivo; três alunos foram convidados a desenvolver atividades no Mais Educação, projeto do governo; um professor supervisor da Educação Física vem aprovando em diferentes concursos públicos e uma ex-pibidiana da Educação Física obteve aprovação no concurso do município de Porto Alegre e ficou em primeiro lugar no concurso do Estado da CRE de Gravataí, RS.

c) Impacto em relação às atividades de ensino e aprendizagem:

- vivência de um trabalho diferenciado do tradicional em sala de aula em todas as áreas;
- incentivo à expressão em diferentes linguagens artísticas nas atividades nas diversas áreas, como, por exemplo, organização de peças de teatro, produção de vídeos, criação de espaço de convivência, revitalização de laboratórios, oficina de Educação Ambiental entre muitas outras.
- formação mais humana e mais sensível do professor.
- maior significação da teoria a partir da prática na realidade escolar.
- produções significativas (artigos e material didático) com características inovadoras como resultado do trabalho;
- elaboração de projetos sintonizados com as emergências da realidade e com as diretrizes do ensino nas doze áreas atendidas pelo projeto;
- experiências significativas dos bolsistas com projetos interdisciplinares.

d) Impacto em relação ao ambiente escolar:

- crescente interesse no trabalho docente por parte dos alunos, envolvendo também Direção, Coordenações Pedagógicas e de Turnos e pais;
- estímulo à criação ou reativação de espaços especiais nas escolas, como laboratórios de Matemática, de Física e de Química e salas de Ciências;
- realização de atividades diferenciadas, como por exemplo, oficinas de aprendizagens e a realização de mostras científicas e destaques em eventos. Cita-se também, como exemplo, o trabalho de campo e a pesquisa nos espaços públicos da memória social e dos acervos históricos da cidade constituem experiências significativas e diferenciadas na renovação metodológica e das práticas escolares no ensino de História;
- participação dos alunos no turno inverso em atividades diversas (clubes, produções textuais, pesquisas, atividades lúdicas etc.);
- participação em atividades extraclasse realizadas nas dependências da PUCRS, como, por exemplo: Museu de Ciências e Tecnologia; Instituto de Toxicologia; Laboratório de Ensino em Ciências e Biologia – LECBio; Aulão Pré-ENEM; Feira das Profissões, entre outros.

e) Impactos em relação aos alunos das escolas:

- consolidação de saberes pelo acompanhamento e apoio à aprendizagem dos alunos das escolas envolvidas;
- ampliação do interesse em aprender dos alunos das escolas, motivados pelas atividades realizadas, tornando-os mais curiosos e com mais vontade de estudar, tais como, projeto Horta; -recreio Científico; recreio Consciência; oficinas de Educação Ambiental. Citam-se, também, como exemplos, a visita orientada na área de História, ao Palácio Piratini, ao Mercado Público de Porto Alegre e ao Parque Farroupilha.
- integração dos alunos das escolas com os licenciandos pela proximidade da idade, a linguagem, a disponibilidade dos bolsistas, entre outros fatores, com avanços no campo socioafetivo por meio de: oficinas e dinâmicas em Educação Ambiental; visitas orientadas ao Jardim Botânico, ao Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS e demais saídas de campo, rodas de conversa sobre sexualidade; projetos especiais, entre outros;
- estímulo às atividades também em turno inverso, com frequência dos alunos nos dois turnos, como, por exemplo, atividades voltadas à preparação de vestibular e ao ENEM, aos espaços de integração entre estudantes.

Esses são os principais impactos na formação de professores, na Universidade e nas escolas desse complexo fenômeno que é o PIBID. Por isso, é necessário buscar

modos para compreender essa complexidade e seu efeito na transformação da educação do País.